

EDITORIAL

Caros(as) leitores(as),

Entendendo o Futebol, e suas múltiplas dimensões e representações na sociedade e no cotidiano, principalmente no Brasil, publicamos mais uma edição da Revista de Desenvolvimento Social (RDS), periódico semestral vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros (PPGDS/Unimontes).

A presente edição – **volume 28, número 1, referente ao primeiro semestre de 2022** – compõe um esforço contínuo da Equipe Editorial da RDS com o intuito de aperfeiçoarmos os critérios e o fluxo, a visibilidade, e a qualidade técnica do periódico, ampliando e adequando o seu trabalho em face aos desafios da comunicação científica da contemporaneidade.

Neste sentido, juntamente com os competentíssimos pesquisadores, a Professora Doutora Cláudia Samuel Kessler (Universidade Federal de Santa Maria/UFSM) e Doutor Enrico Spaggiari (Universidade de São Paulo/USP), foi elaborado o Dossiê Temático “**Futebóis, Dissidências e Resistências**” para trazer a campo no meio científico todas as nuances que perpassam esse que é mais do que um esporte, mas um fato social que rege a vida brasileira.

Inigualáveis pesquisadores das Ciências Sociais Brasileiras como Roberto DaMatta, mesmo não tendo entre seu arcabouço principal de objetos de pesquisa o Futebol, se dedicaram ao seu estudo, porque ao se ocuparem de estudar o povo brasileiro, sua cultura, formação e outros aspectos relevantes, o futebol é algo presente e que altera nossa forma de relacionar no mundo, de representar e transitar por entre a sociedade.

Seguindo e atendendo esse conjunto de universos dentro de um único universo, o dossiê reúne os seguintes trabalhos: (1) *A Coligay dentro da pedagogia do torcer* de Gustavo Andrada Bandeira e Luiza Aguiar dos Anjos; (2) *Inteligibilidade e hegemonia*:

Diálogos com o futebol na relação com a cis-hetero-normatividade de Eric Seger de Camargo e Guilherme Gomes Ferreira; (3) *A importância da oralidade para os estudos sobre a mulher no futebol baiano: revisitando memórias* de Enny Vieira Moraes, Nivalda Pereira Coelho e Felipe Eduardo Ferreira Marta; (4) *Dobras incômodas: entre corpos gordos e práticas esportivas* de Cláudia Samuel Kessler e Viviane Teixeira Silveira; (5) *Jogadores-peça, jogadores-produto e jogadores-empresa: elementos para a compreensão de diferenças geracionais nas categorias de base de futebol* de Marina de Mattos Dantas; (6) *A importância do futebol de várzea para a população negra de São Paulo (SP)* de Roberta Pereira da Silva; (7) *Mapeamento do futebol de várzea de São Paulo (SP): reflexões para processos de proteção ao patrimônio* de Alberto Luiz dos Santos, Aira Bonfim e Enrico Spaggiari.

Mas assim como futebol é um tema dinâmico, as ciências sociais como um todo são, por isso se faz necessário também nesta publicação trazer artigos fora da seara do dossiê, mas importantes ao constructo científico da presente revista, sendo estes os trabalhos presentes: (1) *A elite econômica na produção do espaço urbano de Montes Claros/MG* de Eduardo Vinícius Pereira Barbosa, Éder de Souza Beirão e Marcos Esdras Leite; (2) *Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho* de Graciela Soares da Silva, Cristiano Max Pereira Pinheiro, Maurício Barth e Vania Gisele Bessi; (3) *Dependência e desequilíbrios entre Montes Claros e as cidades de pequeno porte do Norte de Minas Gerais: empresas e força de trabalho* de Raíssa Cota Pales, Eduardo Antônio Salomão Condé; (4) *El turismo caultural em la Guajira y los pueblos originários, uma posibilidad de desarrollo para los tempos de la postpandemia* de Katherin Pérez Mendoza, Carlos Busón e Alexis Carabalí Angola; (5) *Utopia e heterotopia: análise da normatização e das resistências dos corpos e espaços* de Marcelo Brito, Ildenilson Meireles e Iuri Simões Mota.

Desejamos a todos(as) uma boa leitura desta edição. Até a próxima!

Júnio Matheus da Silva Cruz,

pela equipe editorial.